



PRODUÇÃO CIENTÍFICA E BRINQUEDO TERAPÊUTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ludmilla Laura Miranda¹, Juliana Sousa de Almeida², Érica Gonçalves Fazolli³,
Danielle Cortêz da Silva⁴, Rosângela Aparecida Pimenta Ferrari⁵.

INTRODUÇÃO: As divulgações de produções científicas proporcionam uma aproximação às necessidades reais do sistema de saúde e vem causando um impacto positivo na assistência. O projeto de extensão Brinquedo Terapêutico permite investigar vários aspectos da hospitalização pediátrica. **OBJETIVO:** evidenciar a produção científica do projeto o Brinquedo Terapêutico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa do tipo relato de experiência, realizada no Hospital Universitário de Londrina- PR. Esta pesquisa foi desenvolvida por participantes do projeto de extensão: Utilização do Brinquedo Terapêutico em crianças hospitalizadas em uma unidade pediátrica. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O projeto Brinquedo Terapêutico vai além das atividades de extensão sendo a pesquisa uma das ferramentas que auxiliam na formação integral do aluno. Desde sua implantação em 2015, foram elaboradas 12 pesquisas. Em relação à produção científica anual verificou-se que em 2015 o projeto iniciou suas atividades com uma produção, havendo uma maior elaboração de trabalhos em 2016 com total de 10 pesquisas realizadas. Em 2017 o projeto conta com uma pesquisa concluída e quatro em construção. Toda pesquisa realizada é levada para eventos científicos com o intuito de disseminar o que foi aprendido e permitir que os conhecimentos influenciem a assistência à saúde. Os estudos realizados resultaram em 14 apresentações em eventos científicos sendo 35,71% (n=5) apresentações em eventos internacionais, 28,57% (n=4) em eventos regionais, 21,42% (n=3) em eventos locais e 14,28% (n=2) em eventos nacionais. Uma das apresentações obteve premiação a nível regional. Das apresentações 78,57% (n=11) teve seus resumos publicados em anais dos eventos. Foram construídos dois artigos científicos que foram submetidos à revistas e aguardam publicação. Obteve-se um vasto número de trabalhos realizados e apresentados, permitindo a disseminação do projeto, fortalecimento acadêmico dos estudantes e o reconhecimento da importância do lúdico na hospitalização. **CONCLUSÃO:** Para tornar conhecido é preciso divulgar as práticas e estratégias realizadas no dia a dia à criança hospitalizada. Ao aplicar o Brinquedo Terapêutico tanto à criança

¹ Enfermeira. Residente em Enfermagem em Saúde da Criança, Departamento de Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina, Paraná, Brasil. Email: m.ludmilla@hotmail.com.

² Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, Paraná. E-mail: almeida1097@hotmail.com.

³ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, Paraná. E-mail: erica.fazolli@hotmail.com.

⁴ Discente do Curso de Enfermagem pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, Paraná. E-mail: danielle16cortez@gmail.com.

⁵ Enfermeira, Doutora pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, Paraná. E-mail: ropimentaferrari@uel.br.



quanto o estudante pesquisador tornam-se favorecidos, humanizando a assistência e adquirindo conhecimentos.

DESCRITORES: Jogos e Brinquedos, Criança hospitalizada, Enfermagem pediátrica.

EIXO 2: Práticas Humanizadas em unidades de internação pediátricas;

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN 295, de 24 de outubro de 2004. Dispõe sobre a utilização da técnica do brinquedo/Brinquedo Terapêutico pelo enfermeiro na assistência à criança. Rio de Janeiro; 2004.

FIGUEIREDO, C. R., et al. Brinquedo terapêutico no cuidado integral à criança hospitalizada: significados para o familiar acompanhante. **Unimontes Científica**, Montes Claros, v. 17, n.2, p. 03-13.ago./dez. 2015.

JASEN, M. F.; SANTOS, R. M.; FAVERO, L. Benefícios da utilização do brinquedo durante o cuidado de enfermagem prestado à criança hospitalizada.

Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 31, n. 2, p. 247-253, 2010.

OLIVEIRA, C. S., et al. Brinquedo Terapêutico na assistência à criança: percepção de enfermeiros das unidades pediátricas de um hospital universitário. **Rev. Soc. Bras. Enferm.** São Paulo, v.15, n.1, p. 21-30, Jun. 2015.